



CADEIAS DE VALOR TRANSPARENTES E LIVRES DE DESMATAMENTO

Como viabilizar uma cacauicultura brasileira mais competitiva e sustentável

Parceiros do Projeto:



Financiamento:



CONSÓRCIO DO PROJETO

Parceiro principal: Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Rondônia (SEBRAE - RO), Brasil

Parceiro: Collaborating Centre on Sustainable Consumption and Production (CSCP), Alemanha

CRÉDITOS DA PUBLICAÇÃO

Autoria: Francesca Capello (CSCP), Daniela Chaves (CSCP), Adriana Ballón Ossio (CSCP), Cristina Fedato (CSCP)

Revisão: Nilo Vasconcelos de Oliveira (SEBRAE RO)

Design gráfico e layout: Camila Lustosa (CSCP)

Esta cartilha foi produzido no âmbito do projeto 'Cacaucultura Sustentável das Espécies Nativas da Amazônia em Rondônia' financiado pela União Europeia ao abrigo do AL-Invest (922-AIV-1/2023-047). O conteúdo desta publicação é da exclusiva responsabilidade dos autores e não reflete necessariamente as opiniões da União Europeia.

Parceiros do Projeto:



Financiamento:



© 2025 SEBRAE. Alguns direitos reservados. Esta publicação pode ser reproduzida para fins não comerciais, desde que a fonte seja citada. Licenciado sob: Creative Commons Attribution-NonCommercial (CC BY-NC 4.0).

PREFÁCIO

Esta cartilha tem como objetivo apresentar, de forma simples e clara, o tema da rastreabilidade do cacau, que tem ganhado grande importância nos últimos anos. Embora o Brasil não seja atualmente o maior exportador de cacau para países do Norte Global, o alto grau de sustentabilidade e inovação do setor cacaueiro brasileiro apresentam uma grande chance de tornar o cacau bem-sucedido fora do país. Aqui você encontrará informações sobre o novo regulamento da União Europeia (EUDR), orientações práticas de sustentabilidade, fontes de apoio para ferramentas de rastreabilidade e um exercício interativo para analisar sua própria cadeia de valor. Nosso objetivo é incentivar você, cacauicultor(a), a contribuir para uma cadeia de valor mais transparente, fortalecendo a resiliência e a competitividade da sua produção no setor.

PÚBLICO-ALVO

Pequenos e médios cacauicultores, especialmente produtores familiares situados em Rondônia, no bioma amazônico.

PRINCIPAIS CONCLUSÕES

- Apesar da baixa produtividade atual, o cacau brasileiro tem grande potencial no mercado internacional, sendo reconhecido por sua **alta sustentabilidade**.
- Na Amazônia, o cultivo de espécies nativas de cacau integradas em sistemas agroflorestais (SAF) ajuda a prevenir o desmatamento, comprovando ser uma cadeia sustentável de cacau.
- O **EUDR** (Regulamento de produtos livres de desmatamento da União Europeia) tem como principal objetivo impedir a entrada de commodities associadas ao desmatamento na União Europeia. Assim, o cacau exportado para a UE **não pode estar ligado a um desmatamento ocorrido após 31 de dezembro de 2020**.
- Para cumprir o regulamento, cada produto precisa estar acompanhado de uma **declaração de devida diligência**, que deve incluir a **rastreabilidade via dados de geolocalização** das áreas de produção.
- Além disso, o EUDR exige que os produtos **comprovem conformidade com as leis nacionais do país de origem**, como as legislações fundiária, trabalhista e ambiental.



ÍNDICE

Principais conclusões	5
Introdução	7
Definições importantes	8
Situação atual	10
O Comércio e a Produção Global do Cacau	11
Produção de Cacau no Brasil e especificamente Rondônia	12
Sustentabilidade do Cacau no Brasil (especificamente Rondônia)	14
O EUDR	15
Os três pilares do EUDR	17
Rastreabilidade	18
1. Dados da Produção (fazenda / parcela)	19
2. Dados de Produção e Colheita	20
3. Dados de Processamento	20
4. Dados de Compra e Transporte	20
5. Dados de Transformação	21
6. Documentos para Conformidade EUDR	21
Benefícios de implementar um sistema de rastreabilidade na sua produção	23
Principais desafios e oportunidades	24
#Guia prático para produtores de cacau	26
Plano de ação: uma cadeia de valor rastreável para o cacau	28
Histórias de sucesso	30
Apoio	32
Referências	35

INTRODUÇÃO

O cacau, por sua longa história indígena, tem relevância global, sendo consumido em massa e em centenas de formas diferentes em todo o planeta, além de ser considerado patrimônio da cultura mundial pela UNESCO. No Brasil, a história do cacau é extensa e passou por diversas dinâmicas e transformações políticas e econômicas, como o surgimento da praga “vassoura-de-bruxa” por volta dos anos 1990, que alteraram repetidamente o papel do cacau no país (Globo Rural, 2024b).

Hoje em dia, a demanda nacional e internacional pelo cacau brasileiro é alta e tende a crescer cada vez mais, por conta do alto grau de sustentabilidade e inovação do produto. Apenas no Brasil, há um déficit estimado em 300 mil toneladas por ano para o consumo interno de cacau, o que significa que, atualmente, não é possível suprir toda a demanda do mercado com cacau nacional, sendo necessário importar de outros países, por exemplo do continente africano, para consumo próprio. Além disso, estima-se que a procura pelo cacau brasileiro, entre os anos 2030-2040, esteja em mais de um milhão de toneladas por ano. Diante desse cenário, há um claro potencial para o Brasil expandir seus negócios e acessar mercados diversificados (MAPA, 2023).

Para aproveitar essa oportunidade econômica, é inevitável melhorar a eficiência produtiva da cacauicultura brasileira, além de assegurar a sustentabilidade no cultivo. Embora diversos esforços já estejam sendo realizados em diferentes áreas, um dos desafios é a falta de preparo técnico no armazenamento de dados. Hoje, muitas informações relevantes sobre o plantio e cultivo — essenciais para compradores e comerciantes — acabam se perdendo ou sendo registradas apenas manualmente, sem uma base de dados centralizada por propriedade. Com a chegada de regulamentações ambientais mais rigorosas, como o EUDR, a transparência e a clareza nas cadeias de valor se tornam ainda mais importantes para a vantagem competitiva do cacau.

DEFINIÇÕES IMPORTANTES

O que é uma

CADEIA DE VALOR TRANSPARENTE?

Uma cadeia de valor transparente significa que todo o caminho do cacau pode ser visto e explicado, desde a colheita do fruto até virar chocolate na prateleira

Isso quer dizer que:

- Dá para mostrar exatamente onde o cacau foi colhido
- Há registros do tipo e da quantidade produzida, de insumos para a produção e da prestação de serviços
- É possível acompanhar todos os processos pós-colheita que acontecem na fazenda, como a fermentação e a secagem
- Também se sabe quem comprou, quem transportou, para onde foi levado e quais foram as próximas etapas na produção

O que significa

RASTREABILIDADE?

A rastreabilidade serve como instrumento de “contar a história” do produto. Isso significa que as ferramentas de rastreabilidade registram e guardam informações sobre cada etapa do cultivo e produção pela qual o cacau passa até chegar ao consumidor final.

Por que isso é importante?

Através da transparência no cultivo e produção do cacau e produtos derivados dele, assegurando práticas sustentáveis adotadas, o(a) cacauicultor(a) tem a possibilidade de agregar valor ao seu produto e assim, conquistar novos mercados e receber preços mais justos.

O que significa

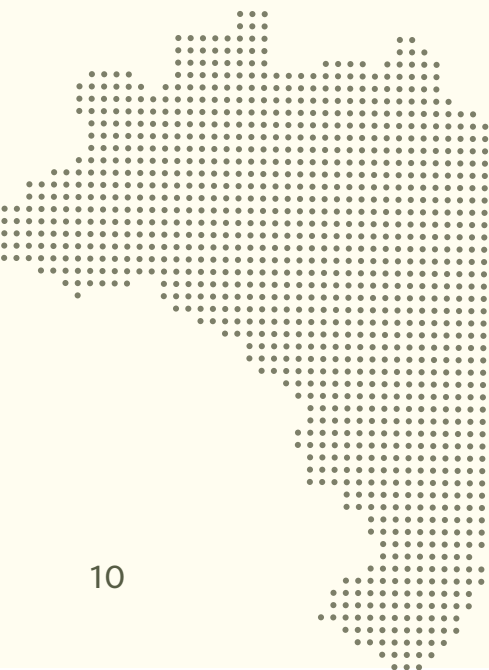
DESMATAMENTO?

O desmatamento é definido como a conversão de florestas para uso agrícola, induzida ou não pelo homem, o que inclui situações causadas por catástrofes naturais.

SITUAÇÃO ATUAL

O cacau tem um papel importante na economia agrícola brasileira. No início da década de 1980, o Brasil produzia cerca de 430 mil toneladas de amêndoas de cacau por ano. Hoje, no entanto, esse volume caiu para menos de **200 mil toneladas** por ano. A queda na produção teve início ainda no final dos anos 1980, quando a desvalorização dos preços no mercado internacional e a disseminação da doença fúngica conhecida como vassoura-de-bruxa desencadearam uma crise no setor. Como consequência, o Brasil deixou de ocupar a posição de segundo maior produtor mundial, que detinha nos anos 80, para figurar atualmente em sétimo lugar (Cocoalife, 2025).

O Brasil também se destaca no cenário global por reunir todos os aspectos da cadeia produtiva do cacau: cultivo, processamento e fabricação de chocolate, tornando-se um dos maiores consumidores mundiais de chocolate (Valorinternational, 2025). Além disso, em 2018, o Brasil conquistou o reconhecimento que o colocou na lista dos países produtores de cacau fino pela ICCO (MAPA, 2023b).



Atualmente, o Brasil é o 7º maior produtor de cacau do mundo

Mais de 90% da produção global do cacau é proveniente da agricultura familiar (Kongor et al., 2024)

O COMÉRCIO E A PRODUÇÃO GLOBAL DO CACAU

Os maiores países produtores de cacau em 2024/2025 (em 1.000 toneladas)*

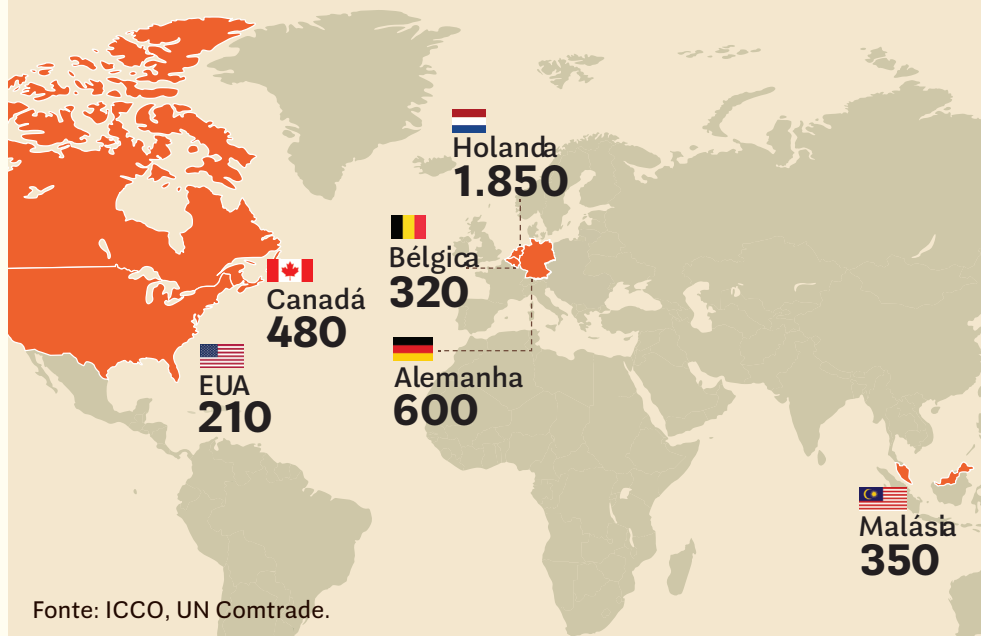


*Temporada 2024/2025, estimada em fevereiro de 2025; Dados de 2024.
Fonte: ICCO, UN Comtrade.

Os maiores importadores de cacau

O cacau é amplamente consumido e apreciado em todo o mundo, mas sua produção se concentra exclusivamente em países de clima tropical, como Brasil, Costa do Marfim e Gana. Os maiores importadores do cacau, no entanto, ficam no Norte Global, por exemplo Holanda, Alemanha e Bélgica. Portanto, a Europa lidera o ranking de maior importador e comerciante de cacau, com um volume estimado em 47,3 bilhões de dólares (CBI, 2025), valor que deve continuar crescendo até 2030. Em segundo lugar, estão os Estados Unidos e o Canadá, seguidos pela Malásia.

Os maiores países importadores de cacau em 2024/2025 (em 1.000 toneladas)*



PRODUÇÃO DE CACAU NO BRASIL E ESPECIFICAMENTE RONDÔNIA

Já está claro que a economia cacaeira brasileira tem grande relevância global. Apenas em 2024, o valor anual da produção de cacau no país alcançou R\$ 15,3 bilhões. Bahia e Pará continuam sendo os principais estados produtores, porém, graças ao clima e solo favoráveis, o papel dos estados de Roraima e Rondônia no setor cacaeiro vem crescendo continuamente.

De modo geral, o cacau cultivado na Amazônia brasileira é extremamente significativo, representando cerca de 52% da produção do país (Igawa et al., 2022). Estudos também demonstraram que o bioma amazônico possui 17% das áreas de solo adequadas para o plantio do fruto.

**R\$ 15
BILHÕES**

É o valor gerado em 2024, com a produção anual de cacau no Brasil, de aproximadamente 297 mil toneladas.

IBGE, 2024

**LÍDER EM
INOVAÇÃO**

A produção de cacau do Brasil é líder em inovação agrícola, como diversificação de culturas, agricultura regenerativa e mecanização em pequena escala.

**5.100
TONELADAS**

é a produção anual de cacau em uma área de 9.400 hectares, posicionando Rondônia como quarto maior produtor do Brasil.

MAPA, 2023b

Rondônia, em particular, já se destaca como um dos estados com maior crescimento na produção de cacau, impulsionado por um modelo com foco social e sustentável. A maioria das propriedades cacauzeiras no estado está nas mãos de pequenos produtores. Além disso, o uso de técnicas agroflorestais permite a integração do cultivo ao bioma amazônico, tornando a produção altamente benéfica para o meio ambiente. O potencial é enorme, especialmente para atender novos mercados que valorizam produtos com origem sustentável e impacto social positivo.

SUSTENTABILIDADE DO CACAU NO BRASIL (ESPECIFICAMENTE RONDÔNIA)

Na região amazônica, é comum encontrar cacau nativo e selvagem que cresce de forma espontânea ao longo das várzeas dos rios, contribuindo para o equilíbrio socioambiental. A exploração racional e consciente desses cacauzeiros por meio do sistema cabruca permite o aproveitamento das áreas já florestadas sem necessidade de desmatamento, o que mantém o índice de desmatamento do setor bastante baixo. Além disso, o cultivo do cacau, espécie nativa da Amazônia, pode ser associado a outras árvores em sistemas agroflorestais (SAFs), tornando o solo mais produtivo e ajudando no reflorestamento. Esse tipo de manejo, que combina o cacau com pelo menos 20 espécies nativas ou exóticas, recupera áreas degradadas, aumenta a cobertura vegetal e contribui para a captura de carbono da atmosfera. Em Rondônia, aproximadamente 10% da produção é realizada após a recuperação de áreas degradadas, como, por exemplo, antigas áreas destinadas a atividade pecuária (MAPA 2023, b).

Vale destacar que o Brasil possui legislações trabalhista e ambiental alinhadas às exigências do mercado internacional, reforçando o compromisso com uma produção sustentável e socialmente responsável.

Fonte: Embrapa, 2024



O EUDR

O que significa

Sigla para Regulamento de produtos livres de desmatamento da União Europeia (Regulation on Deforestation-free Products; abreviação: EUDR)

Objetivo Principal

A União Europeia visa prevenir o desmatamento nos países dos produtos importados por ela

Por que estamos falando dele?

A produção brasileira de cacau é inovadora e já adota práticas sustentáveis. O cacau proveniente das regiões amazônicas, especialmente de Rondônia, adota práticas que reduzem o desmatamento, promovem a biodiversidade e ecossistemas saudáveis. Tendo em conta as novas regulamentações ambientais e os mercados orientados para a sustentabilidade, o cacau brasileiro tem um grande potencial para ser reconhecido internacionalmente, estando em conformidade com o EUDR.

Produtos Abrangidos

São sete: Café, Óleo de Palma, **Cacau**, Carne bovina, Soja, Madeira e Borracha.

Como um dos maiores consumidores de produtos originários do desmatamento, a União Europeia decidiu impedir ativamente o desmatamento em outros países, incluindo o Brasil, através do EUDR.

Aumento das normas de sustentabilidade

Olhando para a grande quantidade de políticas ambientais hoje em dia, fica claro que a sustentabilidade já não é apenas uma moda, mas sim a norma. Entre 1960 e 2022, foram implementadas pelo menos 6.124 políticas agroambientais em 200 países (Wuepper, 2024).

Com o surgimento do Acordo de Paris Sobre o Clima (2015) e do Pacto Verde Europeu (2019), as regulamentações de sustentabilidade passaram a fazer parte da legislação nacional e começaram a ter efeito sobre os produtos adquiridos em países terceiros.

Acordo de Paris: Limitar o aquecimento global abaixo de 2 °C, preferencialmente a 1,5 °C e atingir zero emissões líquidas globais de gases de efeito estufa em 2050

Pacto Verde Europeu (European Green Deal): Transformar a União Europeia em uma economia sustentável e neutra em carbono até 2050

EUDR: Garantir que produtos comercializados na UE não contribuam para o desmatamento ou degradação florestal no mundo



OS TRÊS PILARES DO EUDR

O regulamento é baseado em três critérios principais, que precisam ser alcançados para que um produto possa ser importado para a União Europeia.

LIVRE DE DESMATAMENTO

Produtos não podem ter sido produzidos em áreas desmatadas após 31 de dezembro de 2020, mesmo se o desmatamento for considerado legal na legislação do país de origem.

LEGALMENTE COMPATÍVEL

O produto tem que estar em conformidade com as leis nacionais do país de produção, p.ex. leis trabalhistas.

DECLARAÇÃO DE DEVIDA DILIGÊNCIA (Due Dilligence)

A declaração de devida diligência comprova a conformidade de um produto livre de desmatamento, através de dados de geolocalização.



PAPEL DO PRODUTOR

Importante: o(a) cacauicultor(a) não vai apresentar a declaração de devida diligência. O responsável por isso é o(a) exportador(a), ou seja, a pessoa que insere o produto pela primeira vez no mercado da UE

O(A) cacauicultor(a) precisa:

- Estar em comunicação constante com seus compradores/ cooperativas, caso precisem de dados para uma declaração de devida diligência
- Apresentar dados de geolocalização das parcelas de produção (ponto ou polígono, dependendo do tamanho da fazenda)
- Garantir que o cacau a ser exportado para o mercado europeu não seja proveniente de áreas que tenham sido desmatadas após 31 de dezembro de 2020.
- Comprovar a legalidade do uso da terra (por exemplo, título da terra, CAR no Brasil ou outra documentação oficial)

RASTREABILIDADE

É a capacidade de acompanhar um produto ao longo de toda a sua cadeia de produção e distribuição.



COLHEITA



FERMENTAÇÃO



SECAGEM



TORRA



TRITURA



PÓS-PROCESSAMENTO



MERCADO/VENDA

Ser capaz de rastrear seu próprio produto significa ter informações detalhadas sobre o que aconteceu e onde aconteceu nas diferentes etapas da cadeia de valor.

Dependendo da regulamentação ambiental ou do sistema de certificação que um(a) produtor(a) deseja cumprir, diferentes dados são requeridos.



No contexto do **EUDR**, significa que o(a) produtor(a) consegue demonstrar a origem exata do produto (talhões/polígono onde foi cultivado), comprovando que veio de terras legais e livres de desmatamento.

Aqui está uma referência de quais dados podem ser necessários:



1. DADOS DA PRODUÇÃO (FAZENDA / PARCELA)

- Identificação da propriedade e/ou parcela
 - ▶ Nome do produtor / cooperativa
 - ▶ Coordenadas geográficas da propriedade (como no CAR)
 - ▶ Coordenadas geográficas exatas da área de produção (polígono da área plantada)
 - ▶ Documentos fundiários / direitos de uso da terra
- Características da área
- Área plantada de cacau (ha)
 - ▶ Sistema de cultivo (monóculo, sistema agroflorestais [SAF])
- Ambientais / Sustentabilidade
 - ▶ Registro de eventuais áreas de conservação

- ▶ Dados sobre uso de insumos e práticas agrícolas
- ▶ Informações sobre incêndios, degradação ou recuperação



2. DADOS DE PRODUÇÃO E COLHEITA

- Registro de plantio e colheita: data, quantidade (kg por safra) e local.
- Data e quantidade durante a separação dos frutos, quebra e remoção da polpa para seleção das amêndoas
- Método de fermentação/secagem
- Armazenamento (local e condições)



3. DADOS DE PROCESSAMENTO

- Torrefação
- Descascamento (extração de Nibs)
- Moagem (Resultado: massa de cacau)
- Temperagem
- Registro atualizado de insumos: apresentação das notas fiscais (ou recibos) e serviços utilizados



4. DADOS DE COMPRA E TRANSPORTE

- Quem comprou de quem (produtor > cooperativa > comerciante)
- Volume vendido, datas, números do lote, valor e destino
- Transporte: rota, local de entrega, notas fiscais, documentos de transporte

Importante:

A partir desta etapa, os produtores geralmente deixam de ser responsáveis pelo fornecimento desses dados, porque as próximas etapas ficam a cargo dos próximos atores da cadeia de valor.



5. DADOS DE TRANSFORMAÇÃO

- Processadores e exportadores:
 - ▶ Origem de cada lote de cacau recebido
 - ▶ Registro de mistura (se um lote de chocolate contém grãos de várias fazendas, precisa estar documentado)
- Certificações associadas (Fairtrade, Rainforest, Orgânico etc.)



6. DOCUMENTOS PARA CONFORMIDADE EUDR

- Declaração de Devida Diligência (Due Diligence Statement – DDS):
 - ▶ Declaração submetida no portal
 - ▶ Garantia de que o lote não vem de área desmatada ou degradada após 31/12/2020
 - ▶ Garantia de conformidade legal (uso da terra, direitos trabalhistas, leis ambientais locais)



EUDR: Para propriedades maiores que 4 hectares, é obrigatório fornecer polígonos digitalizados das áreas produtivas.

BENEFÍCIOS DE IMPLEMENTAR UM SISTEMA DE RASTREABILIDADE NA SUA PRODUÇÃO

O objetivo da transparência na cadeia de valor é proporcionar maior acesso a informações sobre cada etapa do processo produtivo. Isso gera benefícios tanto para as empresas responsáveis pelo produto quanto para os consumidores que o adquirem. Entre os principais benefícios estão:

- Obter uma visão clara e detalhada de toda a produção
- Identificar pontos cegos, aumentar a produtividade e controlar melhor os custos
- Garantir o acesso contínuo a mercados exigentes, como a União Europeia
- Aumentar a competitividade em um cenário cada vez mais orientado por dados
- Assegurar total transparência da cadeia, facilitando o cumprimento de legislações ambientais e a obtenção de certificações

PRINCIPAIS DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Desafios gerais

- 1 A produtividade do cacau brasileiro ainda está baixa, e técnicas de manejo para aumentar a coleta de frutos serão necessários.
- 2 Embora não seja uma prática comum entre os produtores brasileiros de cacau, o risco de desmatamento ainda existe: florestas tropicais antigas ainda são removidas de tempos em tempos para o estabelecimento de fazendas de cacau (Parra-Paitan et al., 2024).

Desafios específicos de rastreabilidade

- 1 Quanto mais fragmentada a cadeia (mais intermediários: coletores, cooperativas processadores), maior a dificuldade de garantir rastreabilidade individualizada, especialmente quando há mistura de lotes.
- 2 Ferramentas técnicas para fins de rastreabilidade adaptadas a cada agricultor(a) tornaram-se um grande mercado por si só, com aumento dos custos para produtores.
- 3 Algumas ferramentas de rastreabilidade exigem conexão com a internet no campo -> infraestrutura nem sempre disponível.

Oportunidades

- 1 O setor está crescendo: O governo brasileiro tem investido muito em projeto de sustentabilidade na cacauicultura, por exemplo, sistemas agroflorestais, cursos técnicos (Globo Rural, 2024) e também em programas para aumentar a produtividade.
- 2 O Brasil conta com o apoio da Embrapa e do Comitê Executivo do Plano Cacau (Ceplac), tornando-se um dos maiores produtores mundiais de mudas de cacau e maquinário especializado (Valorinternational, 2025).
- 3 O Brasil já aplica muitas práticas genuinamente sustentáveis como o cultivo agroflorestal.
- 4 O cacau pode ser usado para restaurar terras onde havia pastagens ou campos antigos, contribuindo assim para o reflorestamento.
- 5 Rastreabilidade não é um assunto novo para o Brasil. Sistemas governamentais como CAR já são estabelecidos e usados pelos produtores. Comparando com outros produtores globais, os produtores brasileiros estão bem preparados.
- 6 O Brasil é um dos poucos países que possui todas as etapas da produção do cacau, desde a amêndoa até a barra (bean-to-bar) dentro de seu território, o que facilita a rastreabilidade e comunicação entre produtores, processadores e fábricas de chocolate.

#GUIA PRÁTICO PARA PRODUTORES DE CACAU

Práticas sustentáveis gerais

- 1 Implementar ou continuar desenvolvendo uma produção de cacau integrada num sistema agroflorestal
- 2 Não desmatar florestas tropicais antigas para abrir espaço para a produção de cacau
- 3 Não produzir ou comercializar cacau provenientes de terras desmatadas após 31 de dezembro de 2020 (para cumprir com as exigências do EUDR)

Práticas relacionadas à rastreabilidade

- 1 Ter registros claros das diferentes etapas realizadas em sua cadeia de valor e coletar os dados necessários (local, data, valor etc.)
- 2 Implementar um sistema de georreferenciamento que mapeie e documente a área total da propriedade
- 3 Armazenar esses dados em pastas identificadas e em um caderno de campo
- 4 Documentar e, preferencialmente digitalizar esse processo, seja manualmente por meio de uma pasta local, seja por meio de uma plataforma de rastreabilidade sistematizada
- 5 Implementar ou continuar a desenvolver estratégias baseadas em dados específicos para o seu curso de produção:

acompanhamento da renda, previsão de safras, vigilância de doenças (observação de pragas, gravidade dos danos)

- 6 Ter sua propriedade registrada e atualizada por meio do “Cadastro Ambiental Rural” (CAR), mantendo toda documentação acessível para consulta e auditoria futura, mantendo o comprovante de regularidade ambiental disponível, facilitando a demonstração de conformidade quando necessário
- 7 Procurar e/ou possibilitar uma formação adequada aos trabalhadores na utilização e manuseamento de ferramentas de geolocalização e aplicações digitais
- 8 Fornecer todas as informações necessárias na embalagem do produto (como perfil do produtor e origem do produto)
- 9 Manter boa comunicação e conexão acessível com o comerciante ou cooperativa, garantindo que todas as informações necessárias sejam compartilhadas de forma clara e rápida
- 10 Procure continuamente por certificadores e plataformas para criar mais transparência na sua cadeia de valor e partilhe programas adequados com os produtores e produtoras de cacau vizinhos.

PLANO DE AÇÃO: UMA CADEIA DE VALOR RASTREÁVEL PARA O CACAU

Descrição: Pense no que acabou de ler e considere as seguintes medidas ou demais medidas que considere convenientes. Descreva aqui o seu plano de ação individual. Indique quais medidas relacionadas com uma cadeia de valor transparente já implementou e quais pretende implementar a curto prazo (1 ano), a médio prazo (2-5 anos), e ao longo prazo (+5 anos).

O QUE CONSIDERAR PARA SE ADAPTAR:

1. Sistemas de Rastreabilidade
2. Digitalização do caderno de campo
3. Instrumentos financeiros e políticas públicas
4. Utilização de sistemas públicos e certificações
5. Canais de comunicação com cooperativas/ exportadores

MEDIDAS RELACIONADAS COM UMA CADEIA DE VALOR TRANSPARENTE NA SUA PRODUÇÃO

Que **medidas já foram tomadas?** (situação atual)

O que está **faltando?**

CAMINHOS PARA UMA CADEIA DE VALOR MAIS TRANSPARENTE

O que pode ser feito no
curto prazo (1 ano)?

O que é preciso para isso?

O que pode ser feito no
médio prazo (2 -5 anos)?

O que é preciso para isso?

O que pode ser feito no
longo prazo (+ 5 anos)?

O que é preciso para isso?

HISTÓRIAS DE SUCESSO

Capacitação técnica e a expansão da produção em Rondônia cresce a cada dia

O Instituto Federal de Rondônia (IFRO) recebeu R\$ 13 milhões, beneficiando diretamente cerca de 500 pessoas que receberão capacitação para classificação de amêndoas, análises setoriais e produção de chocolate de qualidade. A contribuição fortalece a produção rondoniense de cacau e ajuda retomando o mercado internacional.

Sistema Brasileiro de Rastreabilidade do Cacau (SBRC)

Um projeto pioneiro em ferramentas de rastreabilidade foi desenvolvido para produtores de cacau em Rondônia. O Centro de Inovação do Cacau (CIC) desenvolveu-o em parceria com a startup Trace Tech e com apoio de SEBRAE. 51 pequenos agricultores familiares de Rondônia estão utilizando atualmente a ferramenta (com custo adicional para registrar a propriedade).

Os benefícios que os produtores de cacau podem obter são uma sofisticada ferramenta de rastreabilidade que permite total transparência na sua produção. Apesar dos custos existentes, empresas fabricantes de chocolate, como a Dengo Chocolate, assinaram um acordo para pagar um prêmio de 25% sobre o valor do cacau aos produtores que utilizam a tecnologia. Isso demonstra não só a crescente disponibilidade de ferramentas digitais, mas também a vantagem competitiva que a rastreabilidade pode trazer aos produtores.

Para mais informações: <https://portal.agrosummit.com.br/brasil-lanca-sistema-pioneiro-de-rastreabilidade-do-cacau>

Expansão sustentável do cacau na Região Amazônica

Um estudo realizado pela Embrapa e instituições parceiras comprovou que a expansão sustentável do cacau tem sido

extremamente benéfica para a Região Amazônica, combinando geração de empregos e renda com a conservação florestal. 70% da safra é cultivada especialmente por agricultores familiares em sistemas agroflorestais. Isso resulta na recuperação dessas áreas, a maioria das quais havia sido convertida em pastagens, com a consequente redução dos incêndios florestais e do desmatamento na região.

A presença do cacau enriquece a floresta, mantendo a diversidade florestal e prevenindo o desmatamento.

Dois irmãos produtores locais de cacau, sediados em São Francisco do Pará, transformaram uma pastagem, uma parcela da propriedade de 35 anos que herdaram da família em um Sistema Agroflorestal (SAF). Seus pais eram criadores de gado, mas eles queriam uma atividade perene e encontraram isso no SAF. O cacau foi plantado junto com açaí e banana. A área de produção agroflorestal tem 25 hectares, com mais 20 hectares em fase de implantação. As árvores frutíferas complementares de banana e açaí crescem bem na região, se complementam e têm boa rentabilidade.

Nas palavras do agricultor: “Temos que passar de uma agricultura horizontal para um modelo de produção vertical, e os sistemas agroflorestais, com seu gradiente de culturas no mesmo espaço, são indispensáveis para isso”.

Para mais informações: <https://www.embrapa.br/en/busca-de-noticias/-/noticia/71719295/study-shows-sustainable-cocoa-expansion-in-the-amazon-region?>

Assista a um vídeo sobre a expansão sustentável do cacau na região amazônica:



APOIO

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O TÓPICO

► **A AIPC (Associação Nacional das Indústrias Processadoras de Cacau)**

Cartilha Técnica de Rastreabilidade do Cacau para orientar produtores, cooperativas etc. sobre instrumentos de origem, transparência da cadeia produtiva

Onde: https://aipc.com.br/wp-content/uploads/2025/08/CARTILHA-RAS-TREABILIDADE-AIPC-DIGITAL_compressed.pdf

APOIO TÉCNICO

► **Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE**

Apoia projetos implementados pelo SENAR com organização e financiamento. Consultorias para implementar sistemas de rastreabilidade, capacitações, cursos on-line, suporte em certificar a produção de cacau, atender padrões de exportação ou de mercado especializado que pedem certificações.

Onde: <https://sebrae.com.br>

► **Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR**

Acompanhamento de um técnico nas atividades diárias no campo/ na propriedade, cursos e capacitação online ou presencial por exemplo “Cultivo de cacau em sistemas sustentáveis”, “Rastreabilidade vegetal”

Onde: <https://ead.senar.org.br/> (Cursos-online)

► **EMATER - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural**

Acompanhamento diário no campo/na propriedade, cursos, oficinas, dias de campo, capacitações presenciais e virtuais

Onde: <http://www.emater.ro.gov.br/>

PLATAFORMAS PÚBLICAS DE RASTREABILIDADE

► **Sistema de Cadastro Ambiental Rural (CAR)**

Contém informações de cada produtor(a) sobre: limites das propriedades rurais; áreas de reserva legal e APP; uso da terra declarado; sobreposições com áreas protegidas ou desmatadas

Onde acessar: <https://www.car.gov.br/#/>

► **MapBiomias (incluindo MapCacau)**

Mapas e análises de uso e cobertura da terra no Brasil, com base em imagens de satélite e IA. A plataforma demonstra onde está o cacau plantado no Brasil (com dados georreferenciados) e se está em sistemas agroflorestais, monocultivo, áreas degradadas etc.

Onde acessar: <https://brasil.mapbiomas.org/en/mapbiomas-cacau/>

► **Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) e o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro)**

Programa Agro Brasil + Sustentável

Plataforma de adesão voluntária que reconhece e valoriza produtores rurais comprometidos com boas práticas agropecuárias e ambientais. O programa oferece apoio institucional e acesso facilitado a linhas de crédito e incentivos financeiros, com foco na adoção de sistemas de rastreabilidade, certificação de sustentabilidade e práticas alinhadas à produção responsável. Produtores que aderirem à plataforma e comprovarem o uso de práticas sustentáveis podem obter descontos em financiamentos e prioridade na análise de crédito junto a instituições financeiras habilitadas pelo Banco Central, no âmbito do Plano Safra 2024/2025.

Onde: <https://agrobrasil.agricultura.gov.br/abs/home>

► **Rainforest Alliance**

Programa de Certificação em 2020 (“2020 Sustainable Agriculture Standard”)

O padrão aplica-se à produção agrícola (incluindo cacau) e à cadeia de fornecimento (companhias, compradores, processadores) e inclui requisitos de rastreabilidade, dados geográficos, conservação ambiental, direitos humanos, etc. No caso especificamente do cacau, o programa implantou mecanismos de rastreabilidade mais fortes: por exemplo, em

2020 foi exigido que grupos certificados submetessem o ponto GPS de 100% das fazendas e polígonos de terras para melhor monitoramento. Dessa forma, está claro para os compradores (exportadores, cooperativas, indústrias de chocolate) que a origem do cacau está rastreada e em conformidade com o EUDR. Permite demonstrar aos compradores (exportadores, cooperativas, indústrias de chocolate) que a origem do cacau está rastreada e assim provar conformidade com o EUDR.

Saiba mais: <https://knowledge.rainforest-alliance.org/docs/how-to-get-certified>

► **Fairtrade (Padrão para Organizações de Produtores de Pequeno Porte – SPOs)**

Fairtrade International é uma iniciativa global de certificação que visa garantir comércio justo, melhores condições para agricultores e trabalhadores e produção sustentável. No setor de cacau, aplica-se o “Fairtrade Standard for small-scale Producer Organisations (SPOs)” para cooperativas/organizações de produtores familiares. A norma exige que as organizações produtoras implementem sistemas de rastreabilidade (“product tracing solutions”) ou métodos documentados que permitam rastrear grãos vendidos de volta às fazendas dos membros.

Saiba mais: <https://www.fairtrade.net/iberica-pt.html>

SUPORTE FINANCEIRO

► **Banco da Amazônia (BASA)**

Microcréditos, Pode financiar investimentos iniciais para rastreabilidade, como tablets/celulares para coleta de campo, servidores ou sistemas de gestão, treinamento, auditorias.

Saiba mais: <https://www.bancoamazonia.com.br/>

► **PRONAF – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar**

Produtores de cacau que se enquadram como agricultores familiares podem acessar o PRONAF, que oferece crédito com juros reduzidos para práticas sustentáveis, como agroflorestas, agroecologia e rastreabilidade. Existem linhas específicas como o Pronaf Floresta e Pronaf Agroecologia, que apoiam diretamente investimentos sustentáveis.

Saiba mais: <https://www.gov.br/pt-br/servicos/acessar-o-programa-nacional-de-fortalecimento-da-agricultura-familiar-pronaf>

REFERÊNCIAS

Cocoalife, 2025: (<https://www.cocoalife.org/in-the-cocoa-origins/cocoa-life-in-brazil/>)

CBI, 2025 <https://www.cbi.eu/market-information/cocoa/what-demand>

EMBRAPA, 2024: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/96735408/artigo-oportunidades-para-a-producao-de-cacau-na-amazonia>

Globo Rural 2024a: <https://globo.rural.globo.com/agricultura/noticia/2024/01/o-que-e-vassoura-de-bruxa-no-cacau-praga-que-devastou-lavouras-na-bahia.ghtml>

Globo Rural 2024b: <https://globo.rural.globo.com/especiais/fazenda-sustentavel/noticia/2024/05/rondonia-tera-r-33-milhoes-para-cultivo-de-cacau-sustentavel.ghtml>

GloboRural, 2025: <https://globo.rural.globo.com/tecnologia-e-inovacao/noticia/2025/05/cacau-de-rondonia-adota-ferramenta-inedita-de-rastreamento-da-producao.ghtml>

Igava et al., 2020: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC8765622/#pone.0262729.ref008>

IGBE, 2024: <https://www.ibge.gov.br/explica/producao-agropecuaria/cacau/br>

MAPA 2023: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/ceplac/publicacoes/inova-cacau-2030/inova-cacau-2030.pdf>

MAPA, 2023b: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/ceplac/publicacoes/folders/cartilha-cacau-do-brasil-versao-ingles.pdf>

Kongor et al., 2014: <https://cabiagbio.biomedcentral.com/articles/10.1186/s43170-024-00310-6?utm>

Parra-Paitan et al., 2024: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1462901124001308?via%3Dihub>

UNESCO: <https://whc.unesco.org/en/tentativelists/6091/>

Valorinternational, 2025: <https://valorinternational.globo.com/agribusiness/news/2025/03/05/brazil-could-capture-13percent-of-global-cocoa-market-study-finds.ghtml>

Wupper, 2024: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11045445>

